

28 de julho de 2020.

**À
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

**At.: Superintendência de Relações com Empresas
Gerência de Acompanhamento de Empresas (GEA-1)**

Ref.: Ofício nº 251/2020/CVM/SEP-GEA-1 – Solicitação de esclarecimentos sobre notícia (“Ofício”)

BANCO BTG PACTUAL S.A. (“BTG Pactual” ou “Banco”), em atendimento ao Ofício, que solicita manifestação acerca de notícia veiculada em 27 de julho de 2020 no portal Valor Online “*BTG faz proposta por área de fibra Oi que vale R\$25,5 bi*”, esclarece que: (i) conforme consta na notícia, um fundo de private equity gerido pela *Asset Management* do BTG Pactual que é o real interessado no ativo e que apresentou a proposta, (ii) transações de natureza semelhante àquela mencionada na referida notícia – que essencialmente envolvem a gestão de recursos de terceiros por parte da equipe de *Asset Management* do BTG Pactual – representam negócios corriqueiros por tal equipe do BTG Pactual, (iii) a proposta foi realizada em um processo competitivo por tais ativos e em caráter não-vinculante, e (iv) considerando que a proposta é de um fundo gerido pela *Asset Management* do BTG (e a natureza e o estágio da operação, portanto), entende não ser passível de divulgação por meio de fato relevante do Banco.

O Banco continuará a manter seus acionistas e o mercado informados acerca de qualquer operação que deva ser divulgada, nos termos da legislação aplicável.

BANCO BTG PACTUAL S.A.
JOÃO MARCELLO DANTAS LEITE
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Ofício nº 251/2020/CVM/SEP/GEA-1

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2020.

Ao Senhor
José Miguel Vilela
Diretor de Relações com Investidores de
BANCO BTG PACTUAL S.A.
Praia de Botafogo, 501, 5º e 6º andares, Botafogo
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22250-040
E-mail: ri@btgpactual.com
c/c: emissores@b3.com.br

Assunto: **Solicitação de esclarecimentos sobre notícia.**

Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada nesta data no jornal Valor Online, seção Empresas - Serviços & Tecnologia, sob o título: "BTG faz proposta por área de fibra Oi que vale R\$ 25,5 bi", em que constam as seguintes afirmações:

“Enquanto segue o embate entre dois grupos pela área móvel da Oi, a unidade que concentra as redes de telefonia e banda larga fixa da companhia em recuperação judicial atraiu discretamente mais de dez investidores, que entregaram suas propostas iniciais na semana passada, apurou o Valor . Um deles é o banco BTG Pactual, que apresentou uma oferta pela rede de infraestrutura e fibra óptica como representante de um dos fundos de private equity sob sua gestão.

A proposta do BTG prevê a compra de 25% do capital total e 51% do capital votante da unidade produtiva isolada (UPI) InfraCo, cuja infraestrutura tem cerca de 400 mil quilômetros de fibra.

[...]

A oferta enviada pelo BTG, atendendo ao plano da Oi, considera a InfraCo como uma rede neutra, ou seja, vende serviços a operadoras e provedores com isonomia.

[...]

Pela proposta do BTG, Amos Genish, sócio do banco e responsável pelo seu projeto de varejo digital, assumiria os cargos de presidente do conselho de administração e executivo da InfraCo. Genish pode estar planejando levar à InfraCo parte do modelo que implantou na GVT — empresa que criou e estendeu uma rede de fibra em parte do país levando banda larga e TV por assinatura a reboque. A partir da compra de uma licença de telefonia por R\$ 100 mil, Genish vendeu o negócio duas vezes.

Primeiro, ao grupo francês Vivendi. Depois, à Telefônica, por R\$ 22 bilhões.

[...]

A Oi possui redes de transporte (backbone, backhaul e rede de dados) e redes de acesso primárias e secundárias em fibra óptica que cruzam o país. Mas ainda falta levar a infraestrutura a muitas cidades e ramificá-la até a casa do cliente, o que é conhecido pela sigla FTTH. O BTG propõe executar esse projeto, até com instalação do modem no domicílio, e operar o serviço, recebendo parte da receita do cliente.

Quanto mais o parceiro melhorar a operação, mais a Oi, como sócia, ganha.

O BTG contratou uma consultoria internacional em estratégia de negócios, a Oliver Wyman, para assessorar a elaboração da proposta. Enquanto o BTG estruturava o projeto, outros fundos de investimento, atraídos pelo histórico de empreendedor de Genish, tentaram juntar-se ao banco na forma de um consórcio para disputar a InfraCo. O Valor apurou que a ideia não foi aceita inicialmente. Alguns deles também enviaram propostas à Oi. Na hipótese de vencer o leilão, o BTG poderá chamar esses fundos para reforçar o projeto.

2. A respeito, solicitamos manifestação da companhia com relação à veracidade da notícia, e, caso afirmativo, explique os motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes sobre o tema.

3. Tal manifestação deverá ocorrer por meio do Sistema Empresa.NET, categoria: Comunicado ao Mercado, tipo: Esclarecimentos obre questionamentos da CVM/B3, assunto: Notícia Divulgada na Mídia, a qual deverá incluir a transcrição deste ofício. O atendimento à presente solicitação de manifestação por meio de Comunicado ao Mercado não exime a eventual apuração de responsabilidade pela não divulgação tempestiva de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02.

4. Alertamos que, de ordem da Superintendência de Relações com Empresas, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento no inciso II, do art. 9º, da Lei nº 6.385/76, e na Instrução CVM nº 608/19, caberá a determinação de aplicação de multa cominatória, **no valor de R\$ 1.000,00** (mil reais), sem prejuízo de outras sanções administrativas, pelo não cumprimento da exigência contida neste ofício, enviado exclusivamente por e-mail, **até 28.07.2020**.